

Munida pusilla Benedict, 1902

Diagnose : Espécie de tamanho pequeno. Carapaça com bordas arqueadas e pouco mais longa do que larga, convexa e com margem anterior oblíqua. Espinho orbital externo sobre o ângulo ântero-lateral da carapaça, seguido por 6 espinhos laterais. Área gástrica com fileira transversal de espinhos epigástricos. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Rostro longo em projeção horizontal, com serrilhas pouco marcadas na metade distal. Espinhos supra-oculares curtos, não ultrapassando a porção proximal dos pedúnculos oculares. Olhos com córneas arredondadas, mais largos do que seus pedúnculos. Segundo tergito abdominal armado com 1 par de espinhos. Terceiro e quarto tergitos desarmados. Pedúnculo antenular com espinho interno mais longo do que o externo. Terceiro maxilípodo com mero com 1 espinho dorsal e outro ventral. Esterno liso.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Colômbia, Venezuela, Antilhas e Brasil (Amapá, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná).

Hábitat : É encontrada em profundidades entre 35 e 135 metros.

Bibliografia : 1-14*-61-176-198-272-289-397-430-470.

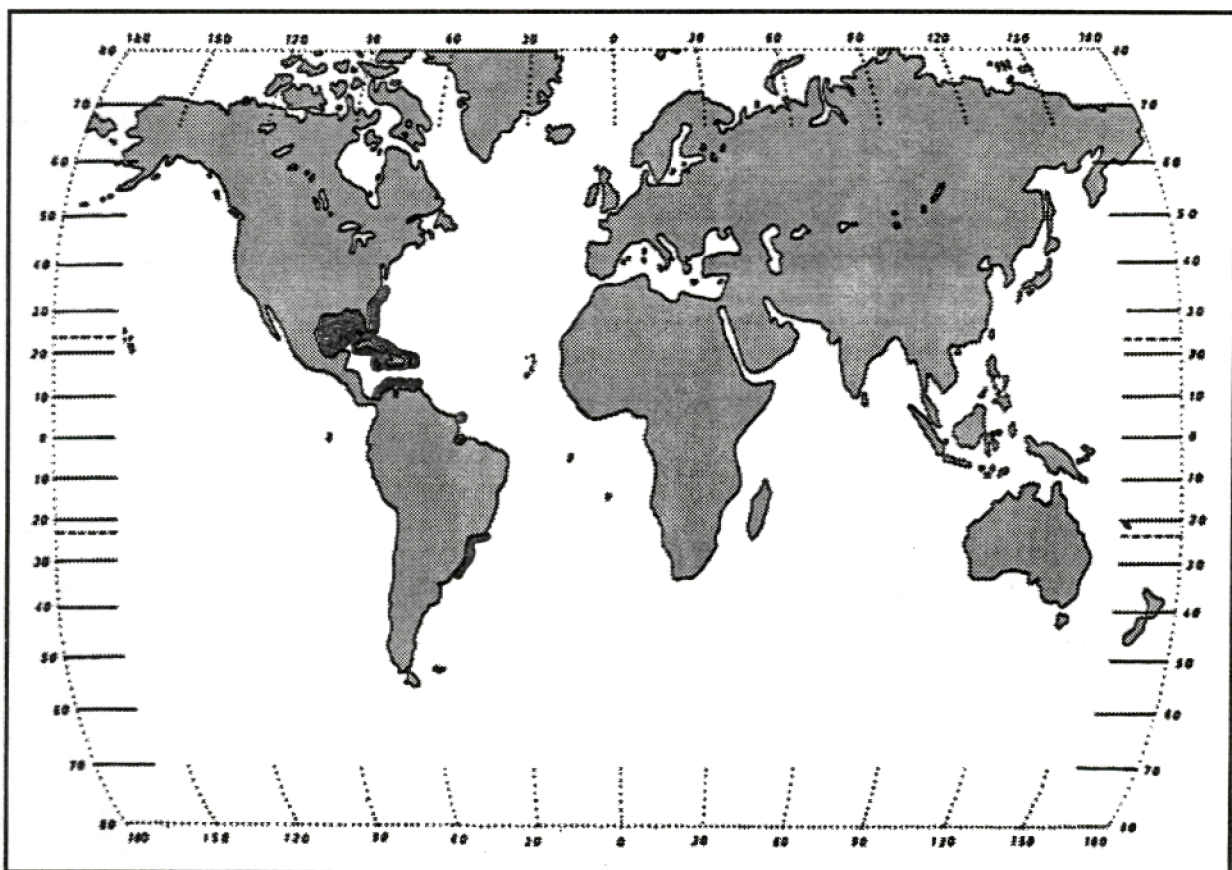
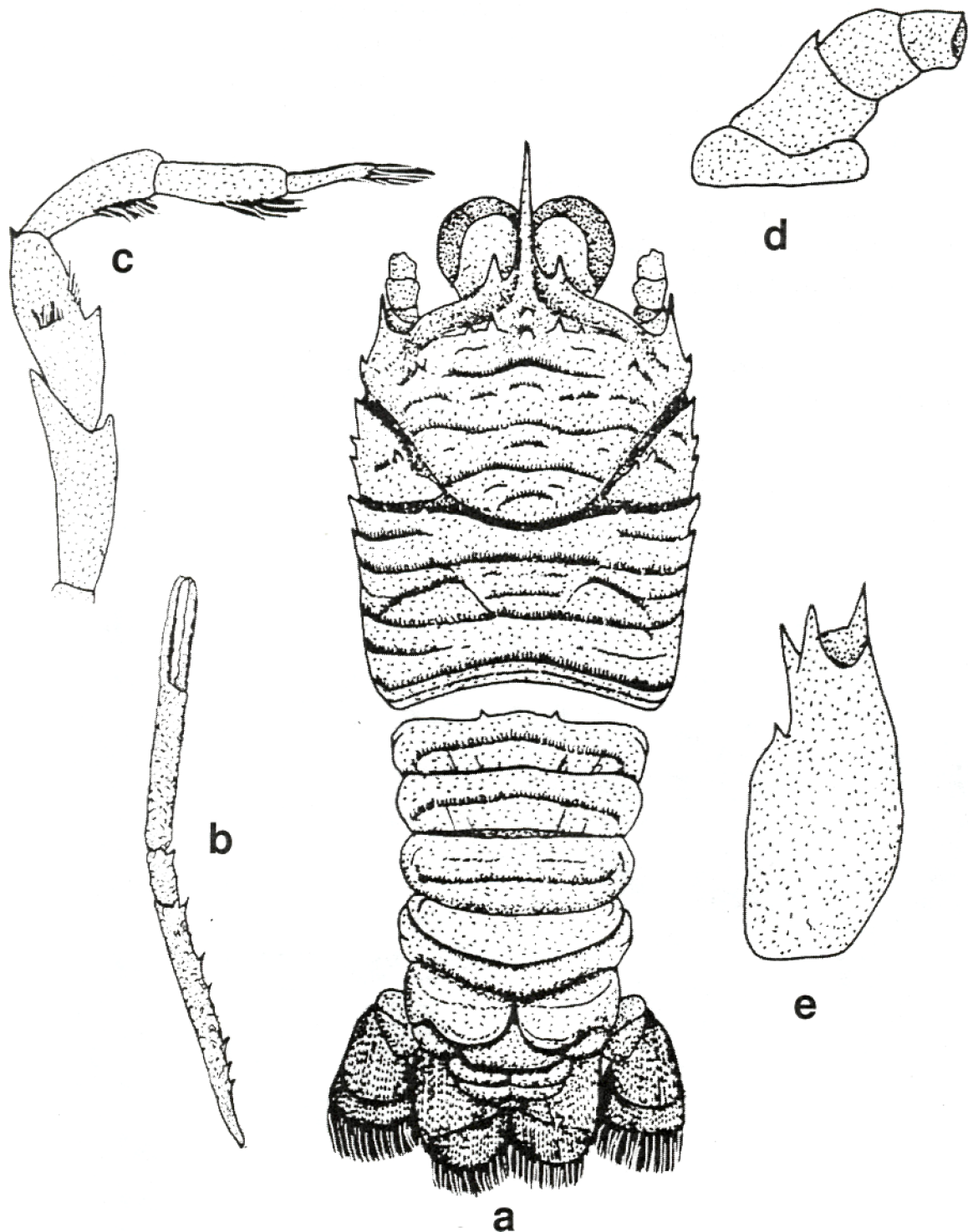


Fig.127 - Distribuição geográfica de *Munida pusilla*.



8,3 mm

g.128 - *Munida pusilla*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. quelípodo esquerdo; c. terceiro maxilípodo; pedúnculo antenal; e. pedúnculo antenular.

Munida sanctipauli Henderson, 1885

Diagnose : Carapaça com bordas levemente arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 fortes espinhos laterais, suavemente decrescentes. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos, incluindo um pequeno par interno ao par central. Um espinho paraepático de cada lado. Áreas branquiais anteriores armadas. Restante da carapaça desarmada. Espinhos supra-oculares longos. Segundo tergito abdominal armado com uma fileira de espinhos, outros tergitos inermes. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo muito mais longo do que o interno. Pedúnculo da antena com primeiro e segundo segmentos armados, demais segmentos inermes. Terceiro maxilípodo com 2 espinhos na margem ventral do mero. Esterno desarmado. Esternito da terceira pata ambulatória granulado.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Flórida, Antilhas, Brasil (Rochedos São Pedro e São Paulo). Atlântico oriental - Açores, Ilhas Canárias e Cabo Verde, costa do Marrocos e África do Sul.

Hábitat : Profundidades preferenciais entre 400 e 900 metros, embora a localidade-tipo seja excepcionalmente rasa (18 a 108 metros).

Bibliografia : 1-8-14-39-61-198*-199-289-292-294-306-309-310-316-403-432.

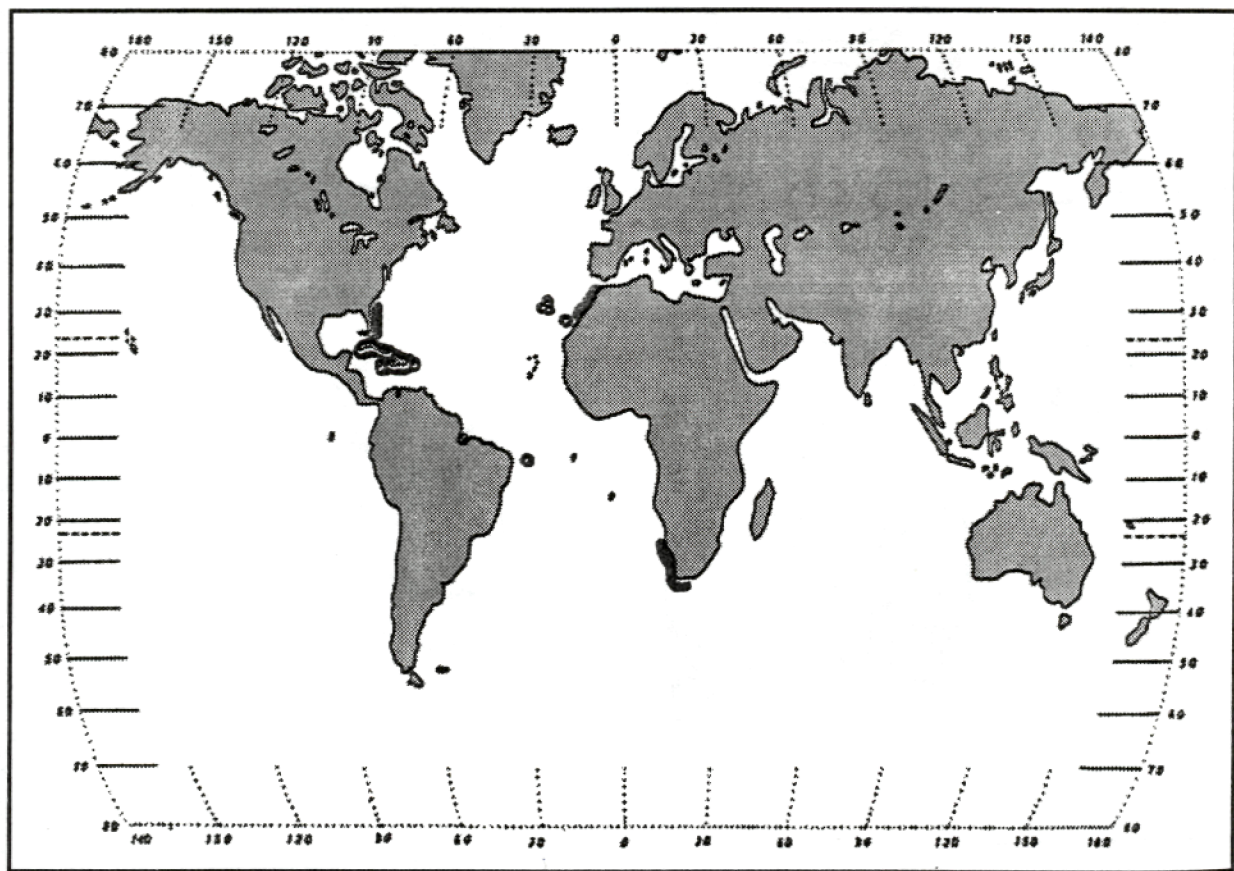
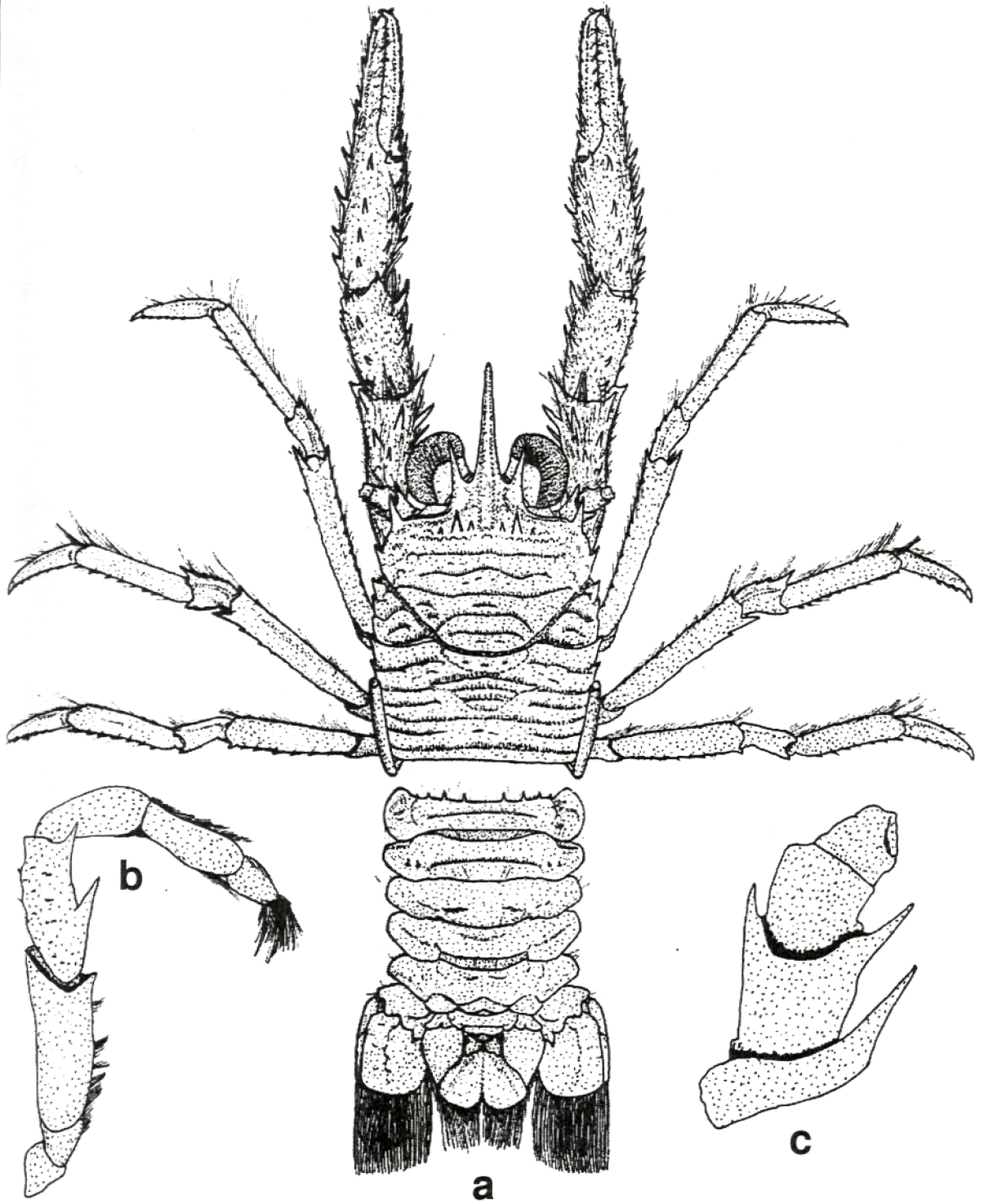


Fig.129 - Distribuição geográfica de *Munida sanctipauli*.



19,0 mm

g.130 - *Munida sanctipauli*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b.terceiro maxilípodo; c. pedúnculo tenal; (b, c : segundo Melo-Filho & Melo, 1992).

Munida spinifrons Henderson, 1885

Diagnose : Espécie de tamanho pequeno. Carapaça fortemente convexa , com margem anterior obliqua e bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Áreas branquiais anteriores armadas. Restante da carapaça desarmada. Rostro longo com espinação lateral característica. Espinhos supra-oculares curtos. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Esterno com superfície lisa.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Flórida e Brasil (Amapá, Ceará, Rio Grande do Norte, Fernando de Noronha, Rocas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo).

Hábitat : Distribui-se batimetricamente entre 15 e 150 metros. Um exemplar, do Espírito Santo, foi coletado a 1185 metros.

Bibliografia : 1-7-14-61-80-91-95-97-131-135-198*-199-281-289-292-294-319.

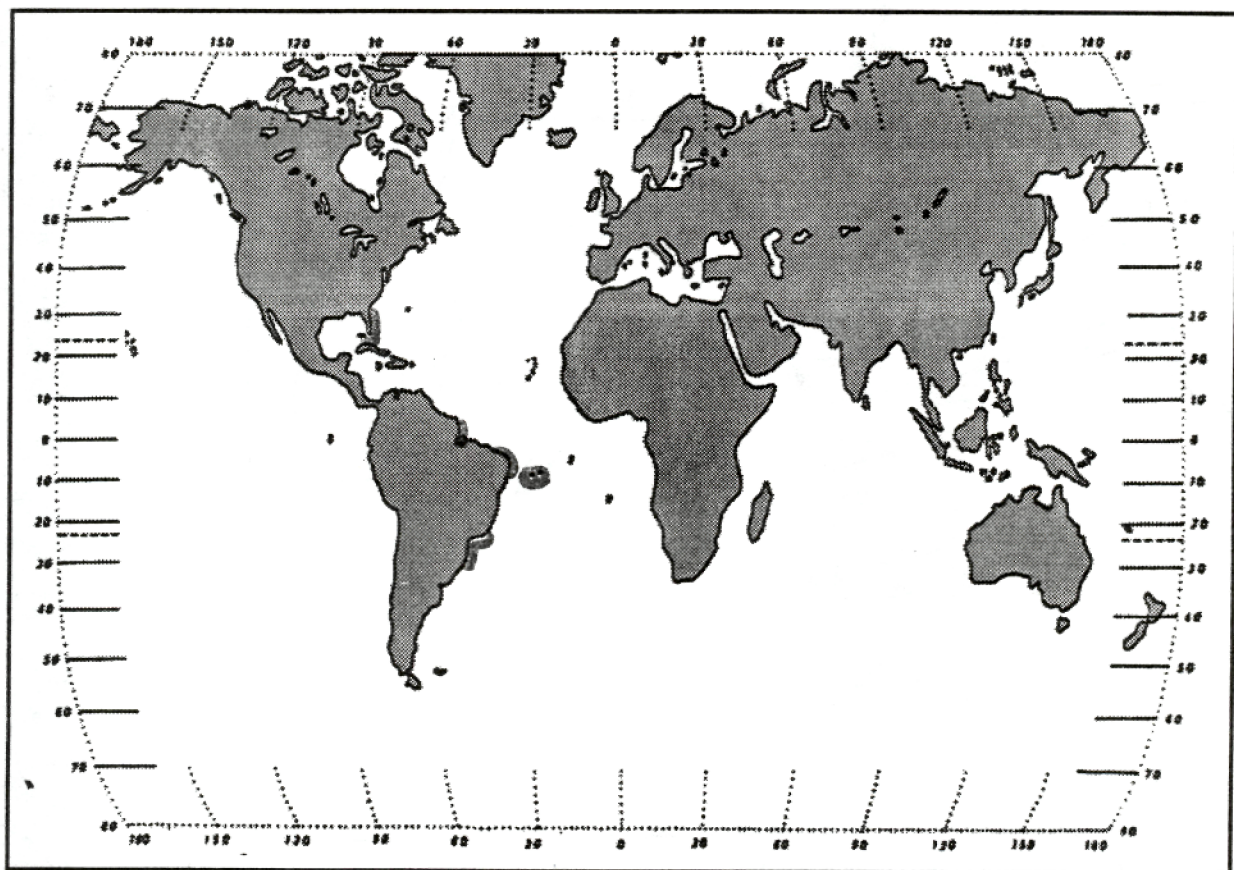
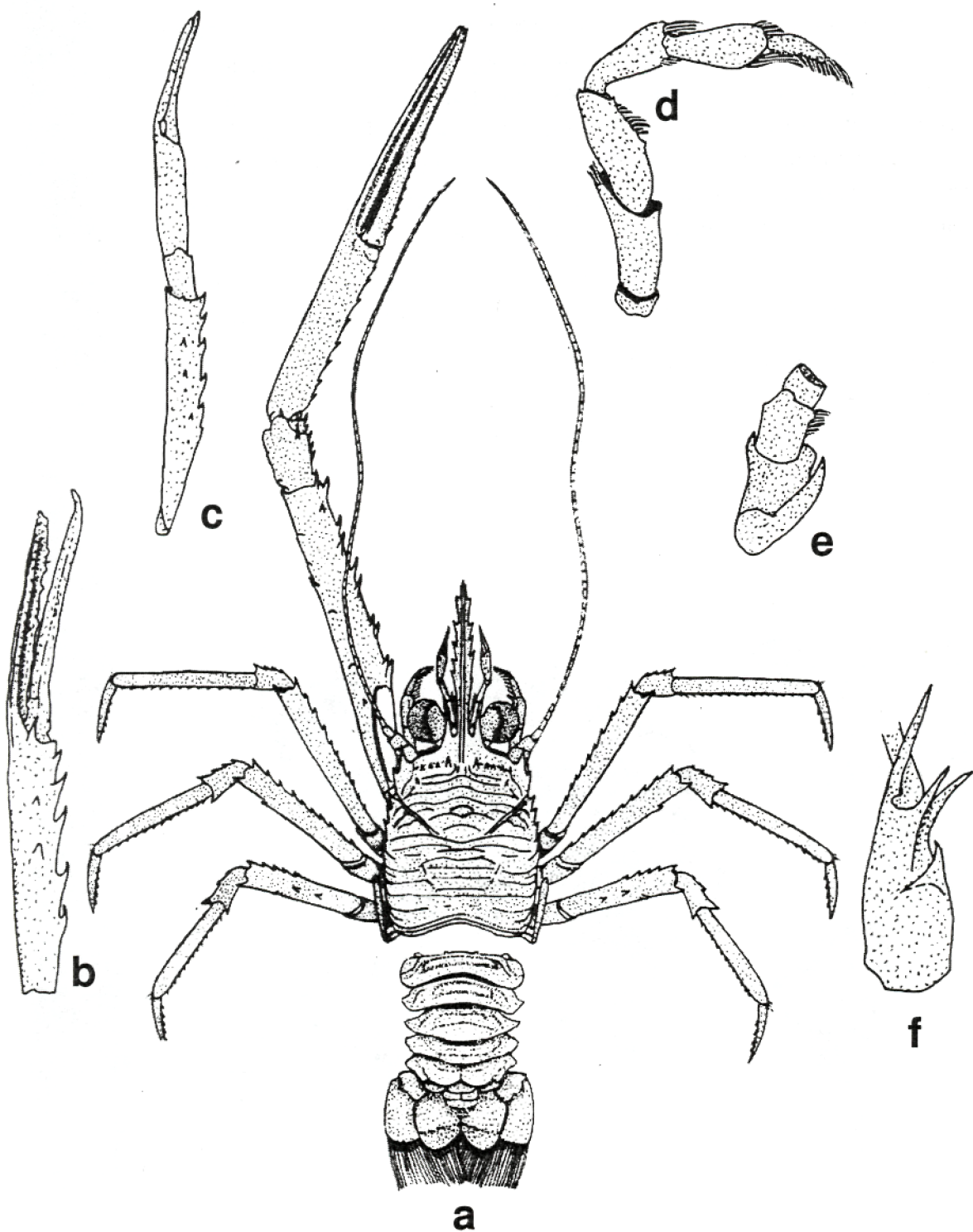


Fig. 131 - Distribuição geográfica de *Munida spinifrons*.



17,8 mm

Fig.132- *Munida spinifrons*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. quela esquerda; c. quela direita; d. terceiro maxilípodo; e. pedúnculo antenal; f. pedúnculo antenular (b, c, f : segundo Melo-Filho & Melo, 1992).

Munida valida Smith, 1883

Diagnose : Espécie de tamanho grande. Carapaça com bordas subparalelas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos laterais. Região epigástrica com 1 grande par de espinhos alinhado aos espinhos supra-oculares. Região protogástrica com 1 pequeno par de espinhos, alinhado ao par precedente. Áreas hepáticas e branquiais anteriores espinulosas. Um espinho pós-cervical de cada lado. Restante da carapaça desarmada. Espinhos supra-oculares longos e divergentes. Segundo e terceiro tergitos abdominais armados, demais tergitos inermes. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo muito mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Externo desarmado e com superfície do esternito da terceira pata ambulatória granulada.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Virgínia, Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guianas e Brasil (Alagoas, Espírito Santo e Rio Grande do Sul).

Hábitat : Encontrada entre 90 e 2300 metros, porém WILLIAMS (1984) cita a captura de vários exemplares, incluindo fêmeas ovígeras, com rede de plancton, de 0 a 9 metros sobre uma coluna d' água de 384 a 402 metros.

Bibliografia : 1-14-44-61-285-289-292-294-338-400-429*-440-460-469-470.

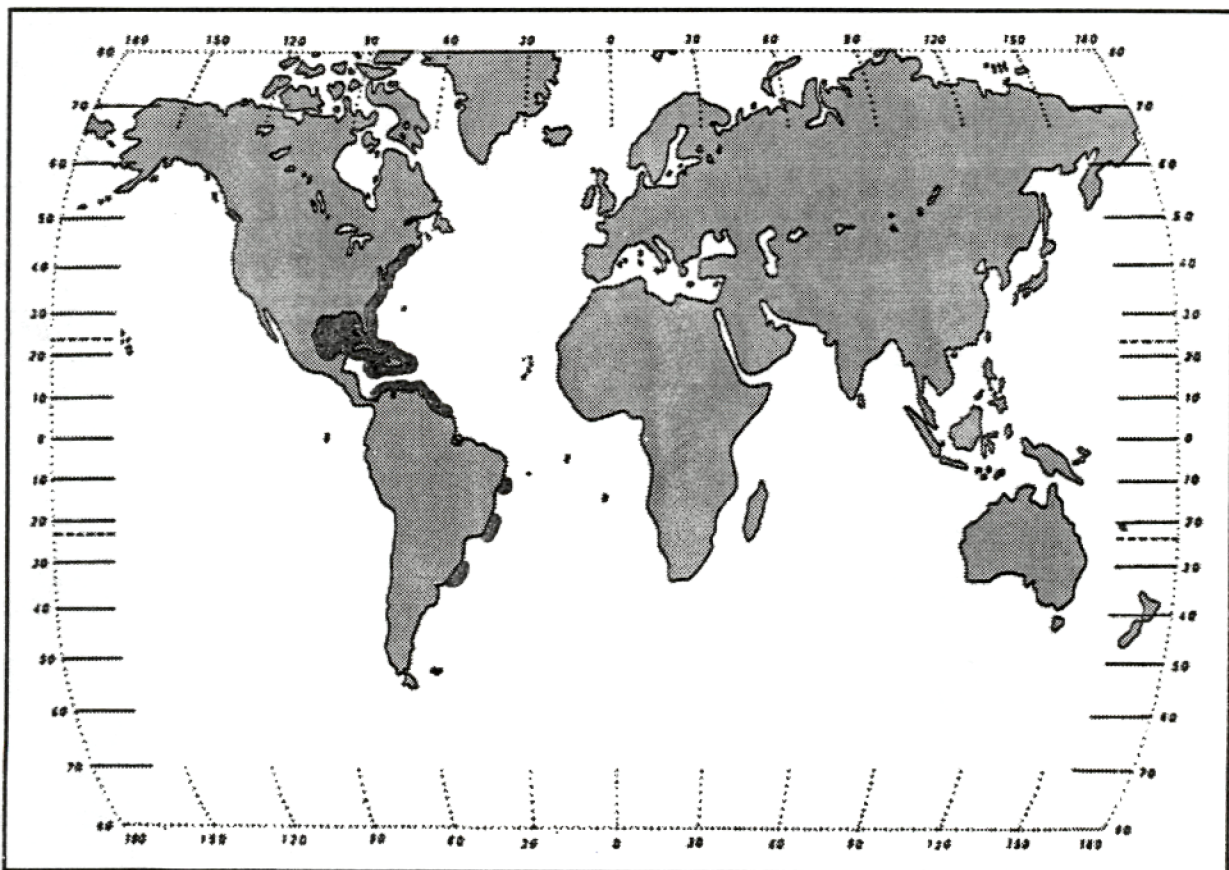
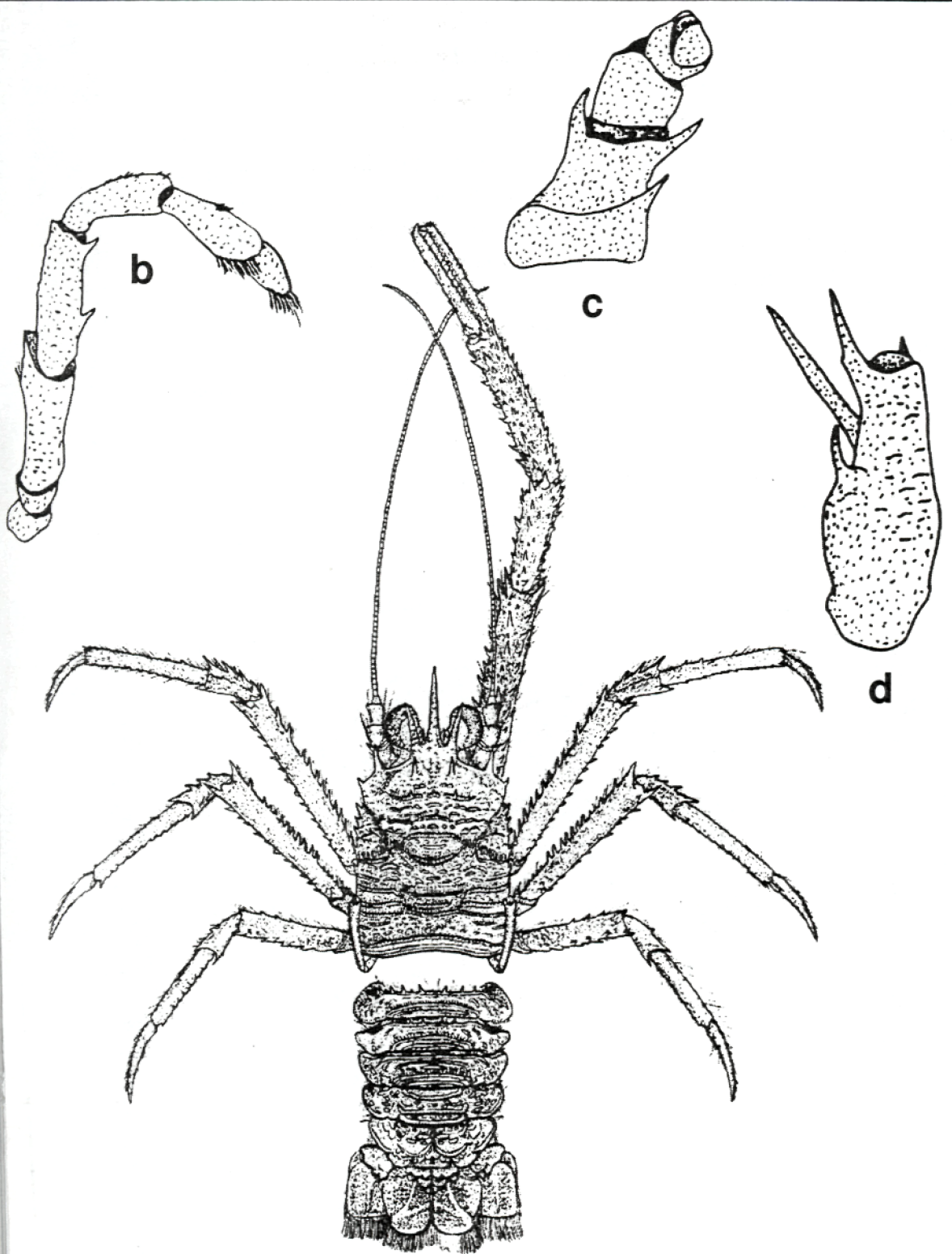


Fig.133 - Distribuição geográfica de *Munida valida*.



63,3 mm

a

134 - *Munida valida*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. terceiro maxilípodo; c. pedúnculo antenal; d. pedúnculo antenular; (b, d, segundo Melo-Filho & Melo, 1992).